ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COLETA SELETIVA NA ESCOLA MUNICIPAL SINHÔ BANDEIRA, PAUDALHO-PE

Nayara de Oliveira Chagas Santos [1]
Ana Beatriz Lins Aragão [2]
Laura Mesquita Paiva [3]

INTRODUÇÃO

A crescente produção de resíduos sólidos e os impactos do descarte inadequado configuram um desafio, especialmente no ambiente escolar, que desempenha papel fundamental na formação de atitudes sustentáveis. Atualmente, o modo de vida contemporâneo, marcado pelo consumo excessivo de produtos descartáveis e pela exploração de recursos naturais não renováveis, tem contribuído significativamente para o agravamento dos impactos ambientais, gerando consequências preocupantes para o meio ambiente (MARCATTO, 2022).

Esse cenário evidencia a necessidade de repensar os atuais padrões de consumo e as práticas relacionadas ao gerenciamento dos resíduos sólidos. As transformações nos hábitos e modos de vida da sociedade também provocaram mudanças na composição dos resíduos gerados, resultando no aumento da quantidade de materiais inorgânicos de difícil decomposição no ambiente (SILVA; CERVIERI, 2015). Nesse contexto, a implementação da coleta seletiva na escola Municipal Sinhô Bandeira, localizada em Paudalho - PE, surgiu como estratégia para reduzir a geração de resíduos e promover a sensibilização ambiental dos estudantes. O projeto teve como objetivo incentivar a separação correta dos materiais recicláveis e diminuir o volume de resíduos sólidos produzidos no ambiente escolar, por meio de palestras, atividades educativas e da instalação de lixeiras adequadas e sinalizadas. A pesquisa caracteriza-se como de

[1] Mestranda do Curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, nayara.chagas@ufpe.br;
[2] Mestranda do Curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, ana.baragao@ufpe.br;
[3] Professor orientador: Doutora da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, - laura.paiva@ufpe.br;

ISSN: 2358-8829

abordagem quantitativa, com caráter descritivo, baseada na análise de dados amostrais obtidos por meio de uma atividade investigativa. A implementação de oficinas práticas de educação ambiental proporciona uma experiência de aprendizado ativa, envolvendo os participantes diretamente e permitindo a aplicação concreta dos conceitos teóricos adquiridos em sala de aula." (HALMEMAN et al., 2023). A coleta seletiva caracteriza-se pela separação antecipada dos resíduos sólidos de acordo com suas características e composição. Nesse processo, o gerador realiza a classificação dos materiais semelhantes e os disponibiliza de forma separada para a coleta. Dessa maneira, possibilita-se o recolhimento e o encaminhamento adequado de materiais recicláveis, como papel, plástico e vidro (BRINGHENTI, 2004).

Quando destinados de forma incorreta os esses resíduos podem provocar diversos impactos ambientais, como a contaminação do solo e da água, a poluição dos espaços urbanos e rurais, além de contribuir para a proliferação de vetores de doenças. Nesse contexto, torna-se fundamental desenvolver estratégias que promovam a redução da geração de resíduos, o reaproveitamento de materiais e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos. A Lei Federal nº 9.795/99, conhecida como Lei da Educação Ambiental, tem como objetivo promover a conscientização e formação de cidadãos com conhecimentos e valores voltados para a conservação do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade.

Nesse cenário, a educação ambiental, especialmente quando voltada à formação para a cidadania, contribui para o desenvolvimento da participação e da ação política, favorecendo a construção de uma coletividade consciente e responsável pelo ambiente e pelo mundo em que vive (Sorrentino, 2005). Ela também pode contribuir para a construção de hábitos e atitudes voltados à conservação ambiental, especialmente quando os conhecimentos são associados a práticas participativas e integrativas relacionadas ao cotidiano dos estudantes (HALMEMAN et al., 2023).

O ambiente escolar possui papel relevante nesse processo, uma vez que possibilita o desenvolvimento de práticas educativas capazes de sensibilizar os estudantes para questões socioambientais e estimular a adoção de comportamentos mais responsáveis no seu dia a dia. A Educação Ambiental no contexto do ensino formal compreende as ações e práticas desenvolvidas no ambiente escolar. Nesse âmbito, a interdisciplinaridade assume papel relevante, pois possibilita aos estudantes compreender as questões ambientais sob diferentes perspectivas e relacioná-las às diversas dimensões de seu

ISSN: 2358-8829

cotidiano. Dessa forma, torna-se essencial que os professores disponham de formação voltada à dimensão ambiental, possibilitando-lhes desenvolver práticas pedagógicas adequadas às necessidades dos estudantes nos diferentes níveis e áreas do conhecimento (OLIVEIRA, 2024). A escola, portanto, constitui um espaço favorável à formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade individual e coletiva na preservação ambiental.

Entre as estratégias que podem ser desenvolvidas no ambiente escolar, destaca-se a implantação da coleta seletiva, que consiste na separação dos resíduos de acordo com suas características e possibilidades de reaproveitamento ou reciclagem. A Resolução nº 275 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) estabelece um padrão de cores destinado à identificação dos diferentes tipos de resíduos nos recipientes utilizados para a coleta seletiva. A adoção desse sistema padronizado contribui para facilitar a identificação e a correta destinação dos materiais recicláveis, promovendo maior uniformidade na separação dos resíduos. Além de contribuir para a redução do volume de resíduos destinados à disposição final, essa prática possibilita aos estudantes compreenderem a importância da separação adequada dos materiais e do consumo consciente. Quando associada a ações educativas, a coleta seletiva pode ultrapassar a dimensão da simples instalação de coletores, tornando-se um instrumento de aprendizagem e sensibilização ambiental.

A análise do conhecimento dos estudantes após o desenvolvimento das ações permitiu identificar os avanços alcançados e as principais dificuldades relacionadas à separação dos resíduos, contribuindo para a reflexão sobre a importância de estratégias educativas contínuas e práticas no processo de formação ambiental no espaço escolar.

METODOLOGIA

O público-alvo da pesquisa foi constituído pelos estudantes da Escola Municipal Sinhô Bandeira, localizada na zona rural do Município de Paudalho/Pernambuco, na comunidade conhecida como Usina Mussurepe. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa, com o objetivo de identificar o nível de conhecimento dos estudantes acerca da reciclagem, da coleta seletiva e da correta separação dos resíduos sólidos. Para isso, foi aplicado um questionário composto por 10 questões aos 38 alunos

ISSN: 2358-8829

do 7º ano, abordando aspectos relacionados à coleta seletiva e ao descarte adequado de diferentes tipos de materiais. Após a aplicação e análise dos questionários, foram realizadas palestras educativas com os estudantes de toda a escola, visando ampliar os conhecimentos sobre a importância da separação e do descarte adequado dos resíduos sólidos.

Posteriormente, foram implantados coletores destinados à coleta seletiva no ambiente escolar. A localização dos coletores foi definida a partir da identificação dos espaços que apresentavam maior geração e concentração de resíduos, sendo, portanto, instalados em pontos estratégicos da escola. Após a implantação, foram realizadas vistorias periódicas nos coletores, com o intuito de acompanhar a utilização dos recipientes e verificar se a separação dos resíduos estava sendo realizada de maneira adequada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram um nível satisfatório de compreensão dos estudantes acerca da coleta seletiva e da importância da reciclagem. Destacou-se o reconhecimento de materiais recicláveis e do conceito de coleta seletiva, alcançando 96,9% de acertos. Também foram observados índices superiores a 80% nas questões relacionadas aos impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado de resíduos e aos objetivos da reciclagem. Entretanto, foram identificadas dificuldades quanto à associação entre as cores das lixeiras e os respectivos tipos de materiais recicláveis, indicando a necessidade de reforçar ações educativas voltadas à correta separação e destinação dos resíduos sólidos no ambiente escolar. Esses resultados demonstram a importância da continuidade das atividades de educação ambiental, contribuindo para o desenvolvimento de práticas mais conscientes e responsáveis entre os estudantes, especialmente em razão do aumento do consumo e das práticas inadequadas de descarte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação das lixeiras para a coleta seletiva na Escola Municipal Sinhô Bandeira foi bem sucedida, uma vez que os estudantes passaram a desenvolver, na prática, a separação adequada dos resíduos sólidos. As atividades realizadas, incluindo palestras

e oficinas educativas, contribuíram para reforçar os conhecimentos relacionados à correta separação e destinação dos materiais, promovendo maior sensibilização ambiental e estimulando o envolvimento da comunidade escolar.

A iniciativa demonstrou a importância da educação ambiental como instrumento de transformação de hábitos e de incentivo à adoção de práticas sustentáveis no cotidiano escolar. Nesse sentido, torna-se fundamental a continuidade de ações e pesquisas relacionadas à coleta seletiva e à reciclagem, visando ao aprimoramento de estratégias educativas e ao desenvolvimento de novas iniciativas voltadas à redução, reutilização e destinação adequada dos resíduos, contribuindo para o cuidado e a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Coleta Seletiva; Educação Ambiental; Resíduos Sólidos, Reciclagem.

REFERÊNCIAS

BRINGHENTI, J. Coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos: aspectos operacionais e da participação da população. 2004. 316 f. Tese (Doutorado em Saúde Ambiental) — Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

HALMEMAN, Maria Cristina Rodrigues; OLIVEIRA, Thayene Aparecida do Carmo de; MARQUES, Dhebora de Oliveira Coimbra; et al. **Educação ambiental em uma escola pública: desenvolvimento de oficinas utilizando composteiras e um biodigestor caseiro**. In: *Pesquisas em Ciências Biológicas e Agrárias*. v. 2. Goiânia: DOX Editora, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.10416637.

MARCATTO, C. **Educação Ambiental: conceitos e princípios/Celso Marcatto-** Belo Horizonte: FEAM, 2002.

OLIVEIRA, Vivian Verner Guedes; LORDELO, Lidiane Mendes Kruschwsky; ALMEIDA, Rosa Alencar Santana de. **Estudo comparativo sobre a geração de resíduos sólidos e implantação da coleta seletiva em escolas da rede pública e**

privada na cidade de Cruz das Almas (BA). *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 338-358, 2024.

SORRENTINO, Marcos; TRAJBER, Rachel; MENDONÇA, Patrícia; FERRARO JUNIOR, Luiz Antonio. Educação ambiental como política pública. ***Educação e Pesquisa***, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/WMXKtTbHxzVcgFmRybWtKrr/. Acesso em: 18 jul. 2026.

SILVA, F.; CERVIERI, L. Tratamento de resíduos sólidos: uma grande contribuição para o meio ambiente. **Revista Maiêutica**, v. 3, n. 1, p. 41-47, 2015.